



JÉSSICA MALLMANN

MEGARACE

CORRIDA CONTRA OS LIMITES

Sol, barro, mato e obstáculos. Cerca de 850 atletas tiveram que superar tudo isso para completar as provas de 6 e 10 quilômetros do MegaRace, em Estrela, nesse domingo.

ESPORTE

PARALISAÇÃO

Rumos da greve em debate hoje

Governo começou a notificar escolas sobre corte de ponto de professores grevistas. Assembleia em Porto Alegre define as novas estratégias de mobilização.

Página 6

OPINIÃO

DEOLI GRÄFF

Ceat é destaque estadual

Colégio ganhou reconhecimento em evento da Federasul.



Conheça a nova loja da Claro
Júlio de Castilhos, 630 - Centro | Lajeado

TIROTEIO E ATROPELAMENTO

Confronto resulta em quatro mortes em Sério

Vítimas foram uma policial militar e três criminosos. Um menor foi apreendido

Confronto entre a Brigada Militar e um grupo de criminosos resultou na morte de quatro pessoas na tarde de ontem, no interior do municí-

pio. Assaltantes furaram uma barreira policial antes de iniciar o tiroteio. Uma brigadiana morreu atropelada pelos bandidos.

Página 6

Imigrante dá adeus ao ex-prefeito



MATHEUS CHAPARINI

DESPEDIDA DE ALTMANN

Chefe do Executivo por três mandatos, Paulo Altmann morreu ontem em acidente na Linha Berlim, em Westfália. Comunidade de Imigrante lotou Igreja Matriz ontem à noite para se despedir do ex-prefeito

Página 5

PETS AUTORIZADOS

Filhotes são liberados a entrar no hospital

Desde ontem, HBB autoriza a visita de animais a pacientes internados há mais de cinco dias.

Página 8



FELIPE KROTH

COMÉRCIO AOS DOMINGOS

Governo desiste de enviar projeto

Lajeado. Executivo quer ampliar debate antes de protocolar proposta na câmara.

Página 7



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Homenagens!



Na semana passada, a Câmara de Vereadores de **Arroio do Meio** realizou Sessão Solene para entrega de título de cidadão e cidadã arroio-meenses ao doutor Cláudio Adolfo Grehs e a irmã Praxedes, Marianne Bernardine Schulze Sutthoff. Ela, aos 95 anos de idade, é natural da Alemanha e está no Brasil há 69 anos. Acima de tudo, é uma sobrevivente da 2ª Guerra Mundial e, desde 2011, se encontra na comunidade do Lar Divina Providência, em **Santa Clara do Sul**.

Democracia na Escola

Amanhã ocorre a viagem a Porto Alegre dos alunos da rede de ensino de **Encantado**, premiados no projeto Democracia na Escola. Eles visitam as sedes dos três poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário. Na Assembleia, recebem distinção da Casa, por indicação do Deputado Edemar Preto (PT). A deferência será entregue pelo Presidente da AS/RS, Luís Augusto Lara (PTB), que recentemente teve o mandato cassado pelo TRE-RS por “uso abusivo de servidores” na prefeitura de Bagé.

Quase 10

A empresa Vincere venceu a licitação para seguir com a obra da sede da Câmara de **Teutônia**. O valor apresentado para a sexta etapa do empreendimento foi de R\$ 398,5 mil. Essa novela tem quase 10 anos.

Mais 38

O governo de **Lajeado** prevê 38 novos funcionários públicos em 2020. Entre Motoristas, Técnicos de Enfermagem, Arquiteto, Enfermeiro e outros, há previsão para contratar 10 Guardas Municipais, com salários iniciais de R\$ 2,9 mil.

Faça o que eu digo...

No dia três de setembro passado, vereadora Mariela Portz (PSDB), em um efusivo discurso, defendeu o fim da denominação de ruas por parte dos parlamentares. Já no dia 12 de novembro, ela assinou, em parceria com o colega Mozart Lopes (PP), um projeto de lei que denomina de Rua Augusto Dorst a Rua C, localizada no Loteamento Reserva dos Jardins, no bairro Jardim do Cedro, em **Lajeado**.



Os bons pagaram!



Após inúmeras reclamações por parte dos moradores do Universitário, as forças de segurança pública agiram nesse fim de semana. A sétima operação integrada do Pacto **Lajeado Pela Paz** abordou mais de 150 pessoas que escolheram o ponto próximo ao Teatro da Univates para a diversão do sábado à noite. A imensa maioria não merecia o constrangimento de ser revistado em um local público. Mas, como quase tudo na vida, os bons pagam pelos maus. Afinal, algo precisava ser feito naquelas redondezas.

O A Hora já realizou diversas abordagens sobre a baderna e a sujeira causada por uma pequena

gama de frequentadores. Reportagens apontaram, inclusive, os planos de quem já pensa em vender imóveis e procurar outra região da cidade para morar, tamanho é o incômodo a cada final de semana. A “perturbação ao sossego” ultrapassou todos os limites aceitáveis e, não havendo outra forma de inibir, a ação se mostrou verdadeiramente necessária.

Brigada Militar, Polícia Civil, Secretaria de Segurança Pública, Departamento de Trânsito e até o Ministério Público participaram da operação. Há reclamações pontuais por parte de quem foi abordado, especialmente nas redes sociais. Empurrões, excesso de pressão e constrangimento são

algumas queixas que eu li em algumas postagens sobre a operação. No entanto, a imensa maioria dos comentários era de apoio aos policiais e demais agentes envolvidos.

Há também aqueles que cobram um local adequado para a diversão dos jovens, como se isso fosse prerrogativa do poder público. Bobagem. Não cabe ao município definir onde as pessoas devem ou não se encontrar durante as noites e madrugadas de azaração. Isso nunca daria certo. Aliás, o próprio espaço junto ao Teatro da Univates é propício para isso, assim como outros tantos pontos públicos e privados. O problema nunca esteve no local em si. Mas, sim, na conduta condenável de uma minoria.

Guapuruvu



Leitor atento, Raul Mallmann corrige este colunista. Segundo ele, a árvore que por muitos anos embelezou a rua Júlio de Castilhos, em **Lajeado**, é uma espécie de *Schizolobium parahyba*, popularmente chamada de guapuruvu, e também conhecida pelos nomes de guapurubu, fcheira, bacurubu, guapuruvu, garapivu, pataqueira, pau-de-vintém, bacuruva, biroscas, bandarra e faveira. Mas não se trata de uma sibipiruna. Este exemplar ficava no mesmo ponto onde hoje se localiza o acesso ao Hospital Bruno Born.

Reforma na Prefeitura

O edital para reforma e ampliação da prefeitura de Lajeado foi impugnado pela empresa ENG9 Construção Civil. Os responsáveis questionavam a necessidade de visita técnica antes da abertura das propostas. A impugnação foi rechaçada e o processo seguiu normalmente. Na manhã dessa segunda-feira, a empresa Vicente Saldanha Serviços de Infraestrutura Civil venceu a concorrência com uma proposta de R\$ 1,2 milhão para a obra.

Reforma na Câmara

O prédio alugado pela Câmara de Vereadores de **Lajeado** vai passar por reformas. Conforme edital de licitação – agendado para o dia 10 de dezembro –, e por meio de recursos dos cofres públicos, será realizada a troca de carpete no plenário e colocação de piso laminado na Sala de Comissões e na Sala da Presidência. A reforma deve custar cerca de R\$ 35 mil. É questionável. Muitos cobram melhorias por parte do locador daquele espaço.



O DEBATE É NECESSÁRIO PARA UMA COMPREENSÃO MAIOR.

Patrocínio:



Schumacher
Contabilidade e Assessoria LTDA



COMÉRCIO AOS DOMINGOS

Governo recua e desiste de enviar projeto à câmara

Acordo prévio entre sindicatos válido até maio e o risco da proposta sobre a liberação do funcionamento ir parar na Justiça fizeram município mudar estratégia. Estimativa é ampliar o debate sobre o tema e esperar definição sobre o Programa Verde Amarelo

FILIPE FALEIRO
falepe@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A adequação na lei municipal sobre a abertura do comércio aos domingos vai precisar esperar pelo menos até maio. A ideia do governo era encaminhar a matéria à câmara de vereadores nesta semana.



Governo quer aprofundar discussão sobre a lei a partir do próximo ano

O projeto, elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, se sustenta na Lei de Liberdade Econômica, aprovada pelo Congresso Nacional. No texto federal, fica estabelecida a liberação do funcionamento das lojas nos domingos e feriados, “sem que para isso esteja sujeita a cobrança ou encargos adicionais”. As restrições ficam por conta das normas de proteção ambiental (como a poluição sonora), regulamento condominial

e a legislação trabalhista.

Conforme o secretário André Bucker, o município faria uma readequação das normas locais com base no que foi aprovado em Brasília.

Em uma reunião com o prefeito Marcelo Caumo, diz o secretário, foi decidido um recuo do governo. “Não vamos encaminhar um projeto neste momento pelo simples fato de a lei federal ainda estar em discussão, pois realmente parece que pode ser contestada.”

A partir disso, afirma Bucker, o

ENTENDA O CASO

A Lei de Liberdade Econômica autoriza o funcionamento das lojas nos domingos e feriados, “sem que para isso esteja sujeita a cobrança ou encargos adicionais”. Para as centrais sindicais dos trabalhadores, a norma não tem validade, pois não revoga artigos da CLT. O tema volta à discussão do governo federal por meio do Programa Verde Amarelo. Estabelece:

- **Autoriza abertura aos domingos e feriados** dentro da CLT, com ressalva às leis municipais ou estaduais sobre o tema. A partir disso, vale a norma local;
- **O texto estipula repouso semanal remunerado**, preferencialmente aos domingos. Quando houver trabalho em domingo e feriado, o empregado tem o direito ao repouso em qualquer outro dia da semana;
- **No comércio e nos serviços**, o descanso semanal deve coincidir com o domingo no mínimo uma vez a cada quatro semanas;

A lei de Lajeado libera o trabalho aos domingos com expediente de seis horas nas vésperas do Natal, Páscoa, Dia das Mães, dos Namorados, dos Pais e das Crianças.

Programa Verde Amarelo

A Medida Provisória (MP) do Programa Verde Amarelo está em vigor no país até março. Apresentada pelo governo no dia 11 de novembro, revisa pontos sobre regras do trabalho aos domingos.

A matéria autoriza a abertura aos domingos com reedição de artigos da própria Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A ressalva é que acima disso vale a lei municipal. O texto fez uma revisão de artigos da própria Lei de Liberdade Econômica, que não revogou dispositivos da CLT e poderia trazer diversas interpretações sobre as regras de funcionamento nos domingos e feriados.

Na quinta-feira, o relator dessa lei, o deputado federal Jerônimo Goergen (Progressistas), palestrou em Lajeado. Ele admitiu que há adaptações previstas na lei para entrarem em discussão no próximo ano.

Executivo estima orçamento acima dos R\$ 392 milhões

Lei Orçamentária Anual deve ser votada pelo Legislativo na sessão de hoje

FILIPE FALEIRO
falepe@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A ordem do dia da sessão de amanhã tem seis projetos para possível votação. Entre os quais está a Lei Orçamentária Anual (LOA). Pelos cálculos da Secretaria Municipal da Fazenda, as receitas previstas somam R\$391,1 milhões.

A LOA detalha a consolidação dos recursos do município no exercício seguinte (ano de 2020). Ela é elaborada com base nas diretrizes anteriormente aprovadas no Plano Plurianual (PPA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).



Comissão parlamentar recebeu o secretário da Fazenda, Guilherme Cé, na quinta-feira da semana passada

Na quinta-feira passada, o texto foi analisado pela comissão de Finanças e Orçamento. O secretário da Fazenda, Guilherme Cé participou como convidado e respondeu a dúvidas dos parlamentares. Para

dar mais transparência ao projeto, a administração também promoveu audiência pública sobre a LOA.

No encontro, a comunidade pode auxiliar na elaboração do orçamento público de 2020 antes

de o documento ser enviado para apreciação do Poder Legislativo. Em setembro, também foi aberta a possibilidade de sugestões para a Secretaria da Fazenda por meio de e-mails.

LDO aprovada em julho

A Lei de Diretrizes Orçamentárias estipula o uso dos recursos municipais. Pela projeção de julho, o orçamento era estimado em R\$ 383,8 milhões. A maior parte – cerca de 70% – será destinada para três secretarias: Educação, Saúde e Obras e Serviços Públicos. Já o Fundo de Previdência Social de Lajeado responderá por quase 10% do orçamento, totalizando R\$ 32,6 milhões. Para o Legislativo, estão previstos R\$ 9,3 milhões.

Para calcular a estimativa orçamentária, é levada em consideração a projeção do Produto Interno Bruto (PIB) 2020, que é de 2,01%, além da meta de inflação do próximo ano do Banco Central, que está em 4,25%.

“Era uma das coisas que mais sentia falta”

Pacientes internados há mais de cinco dias agora podem receber animais no HBB

FELIPE KROTH
felipekroth@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O Hospital Bruno Born (HBB) realizou na tarde de ontem a primeira visita de animais de estimação a uma paciente internada. Coquinho e Mel alegraram a tarde de Franciele Schneider. Internada há 43 dias, por causa da gravidez de risco, ela diz que os cachorrinhos estavam entre as coisas de que ela mais sentia falta. “Eu fazia chamada de vídeo, ligações com o telefone no viva-voz, para falar com eles. Na semana passada, o hospital perguntou se eu gostaria de receber eles aqui”, relata.

“Antes de ser internada, eu já estava em casa, de repouso, então acabei me apegando ainda mais a eles”, conta Franciele.

A partir de agora, todos os pacientes do HBB internados há mais de 5 dias podem solicitar a visita de seus animais. A vinda dos bichinhos precisa ser autorizada pelo médico e as condições do pet são avaliadas.

A enfermeira Angélica Rocha de Oliveira, do setor de Controle de



Franciele recebe Coquinho, na primeira visita de animais domesticados ao Hospital Bruno Born

Infecções do HBB, explica o procedimento: “O paciente manifesta a vontade para o médico e para a enfermagem. O médico avalia a pessoa, diz se pode ou não receber. Nós vamos até o paciente, pedimos a carteira de vacinação dele e um atestado de um médico veterinário de que o animal está com as vacinas em dia, com o vermifugo em dia. Além disso, o bichinho precisa passar por um banho, pelo

menos, 48 horas antes da visita”.

Segundo a enfermeira, já existem estudos que comprovam os benefícios deste tipo de ação para o paciente. “O que a gente busca é que eles tenham mais conforto, um ambiente mais familiar, que não se estressem tanto. Isso leva a uma melhora mais rápida, alivia a estadia do paciente no hospital”, explica Angélica.

As visitas dos pets vão ser re-

alizadas no pátio da instituição. Quando isso não for possível, um quarto vai ser reservado para que o paciente receba o animal sem gerar incômodo para outros internos.

Inicialmente, só podem ser recebidos animais de pequeno porte e a medida não se estende a pacientes em quimioterapia ou internados na UTI – embora caiba avaliação caso a caso, segundo o hospital.

Troca-troca Cultural atrai mais de mil pessoas



Atividades ocorreram no Jardim Botânico

LAJEADO

A 2ª edição do Festival Troca-Troca Cultural levou cerca de 1,1 mil pessoas para o Jardim Botânico de Lajeado. Com a temática de sustentabilidade, o público pôde participar de oficinas, rodas de conversa e prestigiar exposições, apresentações artísticas e diversas atividades. O Festival Troca-Troca Cultural foi realizado pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema), em parceria com a Estação Semear, que atua com Educação Ambiental.

“A resposta da população foi bem positiva, visto que cada vez mais as pessoas se conscientizam dos problemas ambientais e da necessidade de mudar hábitos para a regeneração do meio ambiente.”, contou a bióloga Edith Ester Zago de Melo.

Sabedoria para tomar decisões é tema de evento

LAJEADO

A psicóloga Rosane Tunnermann será a palestrante do evento Com Elas. Atividade gratuita ocorre na sede da AME (Rua Carlos Spohr Filho, 3150, no bairro Moinhos), a partir das 19h30min desta terça-feira, 26.

O tema da palestra será “A sabedoria da escolher a melhor parte”. Além das mulheres, o evento também é aberto para o público masculino.

Realizado a dois anos, o programa Com Elas realiza nove encontros mensais durante o ano. A atividade surgiu a partir da demanda crescente entre as mulheres de espaços para a troca de ideias.

A dificuldade em desempenhar múltiplos papéis na sociedade, conseguir discernir o bom do mau conselho e empoderar as mulheres são temas abordados durante os encontros. Mais informações pelo 9.9307-0987 (Carolina) e 9.9919-8992 (Vanira).

Varal alerta sobre violência contra as mulheres

ESTRELA

As roupas pretas estendidas no varal representavam o luto por um cenário de violência que ainda vivem as mulheres. Em Estrela o 25 de novembro – Dia Internacional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher – foi marcado por ações para assinalar a data e levar informações à população. A Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher ocupou espaços públicos para mostrar esta realidade, a fim de promover a consciência, a educação e o engajamento. Junto ao terminal dos micro-ônibus, no Centro, e na Praça Menna Barreto, o varal com roupas e cartazes apresentava a realidade do país e do município.

O Brasil é o quinto país no mundo que mais mata mulheres e, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), das vítimas de feminicídio, 31% estavam na faixa dos 20 aos 29



Ação foi feita pela Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher

anos, e 23 tinham entre 30 e 39 anos. Outros dados expostos revelam que é em suas casas que 70% dos casos de agressão contra as mulheres ocorrem. No ano passado foram feitos mais de 145 mil re-

gistros de violência física, sexual, psicológica e de outros tipos, em que as vítimas sobreviveram.

A Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher de Estrela foi reativada neste mês e propõe

criar um espaço para refletir e realizar ações de enfrentamento, bem como organizar os fluxos de atendimento. O projeto reúne diversas entidades governamentais e da sociedade civil, numa iniciativa do Centro de Referência Especializada de Assistência Social (Creas), vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho e Habitação. Em Estrela, conforme o órgão, de agosto de 2018 até novembro deste ano houve a notificação de 95 casos de violência contra a mulher para a Vigilância Epidemiológica.

As informações são registradas por este órgão por se tratar de saúde pública e, a partir dos dados coletados, é possível pensar em políticas públicas mais eficazes. Durante a ocupação dos espaços, nesta quinta-feira, profissionais dos diversos serviços e entidades que fazem parte da rede também prestaram informações e orientações à população.

EMPRESAS & NEGÓCIOS

Espaço do Departamento Comercial do jornal A Hora
empresasenegocios@jornalhora.inf.br

Reunião-almoço da Acil aborda ecossistemas de inovação



Diretor executivo do Centro de Empreendimentos Inovadores da Certi, sediada em Florianópolis, Leandro Carioni abordará o tema

VALE DO TAQUARI

A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Prefeitura Municipal e Universidade do Vale do Taquari –Univates promovem no dia 4 de dezembro, reunião-almoço conjunta com o tema “Ecossistemas de Inovação: pro-

movendo o apoio para o empreendedorismo”.

O evento inicia às 11h45min no salão de eventos da Acil, sendo aberto à comunidade. O tema da RA será abordado pelo diretor executivo do Centro de Empreendimentos Inovadores (CEI) da Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi),

sediada em Florianópolis, Leandro Carioni.

Durante sua exposição, Carioni vai apresentar o relatório final das possibilidades do ecossistema de inovação de Lajeado. O estudo foi realizado pela fundação Certi entre os meses de abril e outubro. Com o resultado, foram identificadas as vocações inovadoras do município que serão apresentadas ao público. Na oportunidade, também será entregue o planejamento estratégico que deverá agilizar o projeto do Pro_Move Lajeado.

As confirmações de presença devem ser feitas até às 12h de 3 de dezembro, somente através do site da Acil. O valor único para participação é de R\$ 60,00. As vagas são limitadas. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3011-6900.

Sesc promove encontro da Rede de Solidariedade

LAJEADO

Na quinta-feira, 21, o Sesc Lajeado promove o Encontro da Rede de Solidariedade, que contempla o Programa Mesa Brasil Sesc e o Programa Sesc de Voluntariado, para celebrar os resultados de 2019. O evento será no Teatro do Sesc (Rua Silva Jardim, 135), a partir das 19h, e reunirá doadores, entidades sociais e voluntários.

Além da apresentação dos números referentes aos programas neste ano, ocorrerá um momento de reconhecimento aos parceiros, com entrega de troféus e homenagens. A programação também terá um talkshow com representantes das entidades, dos doadores, dos voluntários e dos parceiros, entrega do livro de receitas do Mesa Brasil e um coquetel.

O Mesa Brasil Sesc é uma rede permanente de solidariedade, que atua desde novem-

bro de 2003 no Rio Grande do Sul com o objetivo de evitar o desperdício de alimentos e diminuir as carências nutricionais da população.

Para alcançar essas metas, conta com o apoio de empresas, entidades sociais e voluntários. No Rio Grande do Sul, o Mesa Brasil Sesc é realizado pelo Sistema

Fecomércio-RS nas cidades de Porto Alegre e Região Metropolitana, Cachoeira do Sul, Ijuí, Erechim, Santa Maria, Rio Grande e Vales do Taquari e Rio Pardo, em parceria com as prefeituras municipais. Outras informações podem ser obtidas no site www.sesc-rs.com.br/mesabrasil.

Mesa Brasil Sesc

Alimentos distribuídos: **91.919 kg**

Produtos de Higiene e Limpeza distribuídos: **3.956**

Pessoas beneficiadas: **10.697**

Instituições receptoras: **106**

Doadores e parceiros: **85**

Ações educativas realizadas: **88**

Pessoas qualificadas: **1.882**

Valor Social das Doações de alimentos: **R\$ 351.118,38**

Programa Sesc de Voluntariado

Cursos: **1**

Voluntários qualificados: **13**

Oficinas de gestão: **3**

Palestras: **1**

Ações de Voluntariado: **5**

Voluntários mobilizados: **195**

SINCOVAT

SINDICATO DOS CONTADORES E TÉCNICOS EM CONTABILIDADE DO VALE DO TAQUARI-RS.

Lei Geral de Proteção de Dados: devo me preocupar?

Autor:
Guilherme Braguim

Uma padaria, um salão de beleza, uma oficina mecânica, uma gráfica, uma companhia aérea e o Google, por incrível que pareça, têm algo em comum. Não acredita?

Em agosto de 2020 entra em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709, com alterações da Lei nº 13.853), conhecida popularmente pela sua sigla, LGPD. A LGPD é uma lei com abrangência extremamente ampla e que busca regular todas as atividades que são realizadas com nossos dados pessoais. Erra quem pensa que só devem se preocupar com suas disposições as empresas de tecnologia como o Google e empresas que trabalham com dados pessoais na essência do seu negócio, como o marketing e agências de publicidades.

No Brasil, a lei é aplicável a toda e qualquer empresa que realize o tratamento de dados pessoais, ou seja, nome, CPF, endereço, e-mail, entre outros dados de seus clientes, parceiros, fornecedores e, não esqueçamos, funcionários. E, por tratamento, a lei não deixa dúvidas de que são dezenas de possibilidades: coleta, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, arquivamento, processamento, etc.

Exceções à aplicação da lei são restritas, somente em casos de uso dos dados pessoais para fins não econômicos, jornalísticos, acadêmicos ou visando a segurança pública ou defesa nacional. Isso quer dizer, em resumo, que a lei deve ser uma preocupação inclusive dos pequenos e microempresários, assim como dos empresários individuais que atuam no Brasil, além dos gigantes conglomerados. Ao contrário do que se pensa, a LGPD não faz qualquer distinção de critérios de aplicabilidade para empresas com 1, 5, 10, 1.000 ou

10.000 funcionários.

Há uma indicativa tímida na lei de que a Autoridade Nacional de Proteção de Dados, a ANPD, órgão responsável por fiscalizar a aplicação da lei e impor sanções, editará orientações e procedimentos simplificados para microempresas e empresas de pequeno porte, além de startups e empresas de inovação, porém, até o presente momento, não há nada de mais concreto ou seguro que permita uma menor preocupação com o tema por parte destes.

Dessa forma, respeitadas as particularidades de cada empresa e de seu formato, todos estão sujeitos às normas legais e, portanto, a serem autuados pela ANPD em casos de descumprimento, sendo que sanções variam desde o recebimento de advertências, até o pagamento de multas que podem representar 2% do faturamento anual da empresa, bem como proibições de tratar dados pessoais, além de obrigações de excluí-los.

Além dessas sanções, é possível ainda que os indivíduos, conhecidos como titulares de dados, questionem as práticas das empresas pela via judicial que, em tese, não apresenta quaisquer limites de penalidades a serem impostas.

Pelo exposto, é certo que hoje a postura mais segura é de buscar uma assistência jurídica para avaliação do estágio atual da empresa e implementação do que necessário para a conformidade com o que ela prevê, o que vai desde a elaboração e revisão de contratos estratégicos até as adaptações tecnológicas de softwares e sistemas evitando-se, ao máximo, surpresas negativas quando da entrada em vigor da lei.

A LGPD é para todos e representa um importante marco para os indivíduos: a certeza de que seus dados pessoais são tratados de forma adequada e somente para a finalidade para a qual foram entregues aos terceiros que decidiram por confiá-los.